II JORNADA NACIONAL DE EXTENSÃO DA UEMA
II FÓRUM ACADÊMICO INDÍGENA DA UEMA
TEMA: EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E DESENVOLVIMENTO SOCIOPRODUTIVO
27 A 29 DE MAIO | UEMA SÃO LUÍS-MA

NARRANDO HISTÓRIAS QUILOMBOLAS PARA PRIMEIRA INFÂNCIA

Claudiene Diniz da Silva
Uema
Lúcia Veras Jacob
Uema

Resumo: O Projeto, Narrando Histórias Quilombolas para Primeira Infância, visa fortalecer o desenvolvimento sociocultural na primeira infância através de *podcasts* sobre histórias quilombolas. A iniciativa une a preservação da tradição oral à inovação tecnológica, utilizando o celular como ferramenta acessível de produção. Ao integrar esses saberes ao cotidiano escolar, promovemos uma educação inclusiva e antirracista desde a base. O foco é demonstrar que a tecnologia móvel pode democratizar o ensino, transformando a memória coletiva em recursos pedagógicos lúdicos e de alto impacto para crianças. Para a concretização do projeto disponibilizamos nas redes sociais e nas escolas de ensino infantil, para fortalecer o entendimento, trabalhamos com quiz e atividade de pintura. Contudo, o projeto tem sido uma oportunidade de divulgação e valorização da cultura Quilombola e para o entendimento e a conscientização das crianças.

Palavras-chave: Histórias quilombolas, Infância, Podcast, Oralidade, Inovação.

NARRATING QUILOMBOLA STORIES FOR EARLY CHILDHOOD

Abstract: The Project, Narrating Quilombola Stories for Early Childhood, aims to strengthen sociocultural development in early childhood through podcasts about Quilombola stories. The initiative combines the preservation of oral tradition with technological innovation, using the cell phone as an accessible production tool. By integrating this knowledge into everyday school life, we promote inclusive and anti-racist education from the ground up. The focus is to demonstrate that mobile technology can democratize teaching, transforming collective memory into playful and highimpact educational resources for children. To implement the project, we make it available on social media and in early childhood schools; to reinforce understanding, we work with quizzes and painting activities. However, the project has been an opportunity to promote and value Quilombola culture and for the understanding and awareness of children.

Keywords: Quilombola stories, Childhood, Podcast, Orality, Innovation.

1. Introdução

O presente trabalho apresenta em sua construção a necessidade de criar estratégias que despertem o gosto pela leitura desde a primeira infância, sabemos que esse público ainda estão em processo de alfabetização e por isso o projeto é uma via de possibilidades de estimulo a leitura, mas isso não exclui o fato de pessoas que não tem

< claudiennediniz@gmail.com>, <luciajacob0501@gmail.com>

acesso a livros ou que não sabem ler terem acesso a essa rede de conhecimento que se dar através de podcast em áudios.

Diante disso, problematiza-se: de que forma o podcast pode contribuir para a valorização das narrativas quilombolas e para o desenvolvimento sociocultural de crianças na primeira infância, especialmente no contexto escolar? O podcast é um recurso interessante para se usar no incentivo a leitura, e leva as histórias quilombolas para o cotidiano das crianças, dá viabilidade às vozes e saberes tradicionais, e ainda cria um ambiente de escuta e empatia.

O objetivo deste resumo é apresentar os resultados obtidos durante a aplicação do projeto e as estratégias utilizadas durante o processo de aplicação e uma breve descrição do que foi produzido e analisado.

Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, de caráter interventivo, desenvolvida por meio da produção e aplicação de podcasts educativos, elaborados a partir de narrativas quilombolas adaptadas ao gênero fábula, com utilização de recursos tecnológicos acessíveis, como o celular e plataformas digitais de streaming.

Este resumo está dividido em quatro seções. A primeira contextualiza o tema geral do trabalho, apresenta o problema e os objetivos da pesquisa. A segunda seção delimita o local de divulgação e descreve os procedimentos metodológicos adotados para a produção e aplicação dos podcasts. A terceira seção discute os resultados esperados. A quarta seção apresenta discussões e referências bibliográficas. Por fim, as considerações finais.

2. Métodos

O projeto foi divulgado no Colégio Militar 2 de Julho – Unidade XVI UEB Professor Raimundo Nonato Ferraz, no município de Itapecuru-Mirim, um dos municípios que mais concentram comunidades quilombolas, e contou com a contribuição dos envolvidos e com o apoio da professora responsável pela turma do primeiro ano do infantojuvenil. A aplicação do projeto ocorreu durante três dias, com duração de 50 minutos cada encontro, que contou com a ajuda de alguns recursos como: caixa de som, celular, pincel, quadro branco e para todas as aplicações, utilizamos a mesma metodologia.

2.4 Recursos e quantidade

< claudiennediniz@gmail.com>, <luciajacob0501@gmail.com>

Tabela 1 – Quantidade e recursos utilizados

Recursos	Quantidade
.Caixa de som	1
Celular	1
Quadro	1
Pincel	1
Cartolina	2

Fonte: Autor próprio (2025)

3. Resultados

O projeto se sustenta na ideia de ampliar o acesso e a preservação de histórias quilombolas. Parte do projeto já foi concluída, porém, para que o projeto alcançasse seu objetivo principal, foi realizada a divulgação dos áudios em sala de aula para que as crianças tomassem posse do conhecimento e o objetivo do projeto fosse alcançado.

O primeiro momento foi dedicado à leitura, os alunos foram organizados em círculos para melhor compreensão. Além da leitura foram colocados dois áudios que estão disponibilizados na plataforma digital (o Spotify), em seguida foi colocado o quiz para eles. Percebemos que a forma trabalhada na sala de aula com os alunos do infantil 1 era um método novo, mas vantajoso, pois conseguia prender muito a atenção dos alunos, sendo assim um método forte no processo de aprendizagem.

Na segunda etapa, foram utilizados áudios selecionados. As crianças ouviram atentamente e, em seguida, compartilhavam seus entendimentos, após finalizar a escuta dos áudios, partimos para os quizzes, a animação em responder os quizzes era contagiante, todos participavam coletivamente.

Perguntas foram feitas para incentivar a participação e a reflexão das crianças, permitindo que compartilhassem suas impressões e percepções. Conseguimos analisar que muitas crianças ainda não conhecem esse termo “quilombo” e sua história, sendo algo muito novo para eles e que precisa ser mais trabalhado na sala de aula.

Na terceira etapa, foi realizado o compartilhamento dos áudios acompanhado de

< claudiennediniz@gmail.com>, <luciajacob0501@gmail.com>

quiz e para finalizar fizemos uma pequena atividade de pinturas em cartolinas, estimulando a coordenação motora e a criatividade das crianças.

Figura 1 – pinturas em cartolinas

Fonte: própria (2025)

Portanto, esse método de trabalhar narrativas em áudios, foi uma experiência muito significativa para a educação, podendo ser aplicado em escolas ou eventos para crianças. Incentivando-os a lerem e conhecerem as narrativas quilombolas do nosso território itapecuruense.

4. Discussão

Conforme Leite (2020), “podcast trata-se de uma nova forma de comunicação, através de áudios disponibilizados na Internet por meio de plataformas de streaming1”. Esse novo conceito de comunicação vem se destacando e ganhando espaço nas redes sociais pelo fácil acesso e por permitir trabalhar com diversos conteúdos.

Parte das narrativas foi coletada das próprias comunidades de Itapecuru Mirim, transformada em fábulas e reproduzida em áudios. Baseando-se nos conceitos de Marcos Bagno (2019), a fábula é um gênero universal devido a sua ligação com a sabedoria popular. Trata-se de “uma pequena narrativa que serve para ilustrar algum vício ou alguma virtude, e termina, invariavelmente, com uma lição de moral” (Bagno, 2019, p. 51) a fábula é o gênero textual mais trabalhado com alunos do infantil, pois estimula a imaginação da criança e desperta o gosto pela leitura.

5. Conclusões

Portanto, o projeto abordou uma estratégia de divulgação das histórias quilombolas e de incentivo às crianças a lerem, usando a tecnologia como recurso pedagógico de

< claudiennediniz@gmail.com>, <luciajacob0501@gmail.com>

aprendizagem. Dessa forma, somando com o conhecimento cultural e contribuindo para a preservação da identidade de um povo de lutas e resistência.

Os resultados analisados foram a participação e o interesse dos alunos em ouvir os áudios. Isso foi perceptível quando aplicamos os quizzes aos alunos: eles respondiam coletivamente às perguntas, sem dificuldade, porém muito participativos.

Esse trabalho contribuirá para a preservação das histórias quilombolas e para a educação como meio de incentivo às crianças a lerem. Essa pesquisa é principalmente relacionada à educação infantil, pois propõe estratégias que possam ser trabalhadas intencionalmente com esse público infantil.

Referências

BAGNO, Marcos. Fábulas Fabulosas. In.: CARVALHO, Maria A. F. de. MENDONÇA. Rosa H. (org**).** **Práticas de Leitura e Escrita.** Brasília: Ministério da Educação, 2006. p. 50 - 52.

LEITE, Débora. **Podcasts: o surgimento de um novo meio de comunicação para publicidade.** Disponível em: https://benettoncomunicacao.com.br/pt/blog/podcasts-osurgimento-de-umnovo-meiode-comunicacao-para-publicidade-1518/. Acesso em: 14 de abril de 2024

< claudiennediniz@gmail.com>, <luciajacob0501@gmail.com>